

MODIFICAÇÕES VOCAIS PRODUZIDAS PELO USO DO INCENTIVADOR DE HIGIENE BRÔNQUICA SHAKER®

Autores: Aline Cristiane Oliveira de Siqueira, Naiara Elizabeth Pereira dos Santos, Bárbara Oliveira Souza, Lorena Luiza Costa Rosa Nogueira, Renata Maria Moreira Moraes Furlan. **Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Minas Gerais.**

Introdução: Os exercícios com o trato vocal semiocluído (ETVSO) consistem na emissão de um sopro associado a sons prolongados, como, por exemplo, a vogal “u”⁽¹⁾. Tais exercícios têm sido empregados em indivíduos normofônicos para melhorar a qualidade vocal e em treinamentos da voz cantada, como aquecimento vocal^(2,3). O Shaker® é um dispositivo de oscilação oral de alta frequência utilizado por fisioterapeutas na higiene brônquica de pacientes⁽⁴⁾. O uso desse dispositivo associado à emissão vocal vem revelando resultados favoráveis à qualidade vocal, tanto sob a percepção auditiva de profissionais fonoaudiólogos como de cantores, que relatam maior facilidade de emissão após a sua prática. Isso ocorre porque o sopro sonorizado no dispositivo parece funcionar como um ETVSO, com a esfera de aço promovendo uma resistência ao sopro, resultando em efeitos semelhantes a outros exercícios como os de fonação em canudos⁽⁵⁾. **Objetivo:** Avaliar as modificações acústicas e de autopercepção obtidas após o primeiro, terceiro, quinto e sétimo minuto de prática do incentivador de higiene brônquica Shaker® associado à emissão vocal. **Métodos:** Participaram do estudo 27 mulheres com idade entre 18 e 41 anos com e sem queixa vocal, de acordo com a Escala de Sintomas Vocais. A vogal sustentada /ε/ foi registrada, em tempo máximo de fonação, antes (pré-exercício) e após o primeiro, terceiro, quinto e o sétimo minuto de execução do Shaker®. Cada participante preencheu uma Escala Visual Analógica (EVA), sendo orientado a marcar sua própria percepção em relação ao nível de desconforto vocal após cada momento de realização da técnica. Foi realizada a análise acústica dos seguintes parâmetros: ruído, frequência fundamental, *glottal to noise excitation*, *Jitter*, *Shimmer* e número de harmônicos. **Resultados:** Observou-se melhora na autopercepção do desconforto vocal nos grupos das mulheres com e sem sintomas vocais, comparando-se o momento antes da prática com o primeiro e terceiro minutos de prática. Houve redução dos valores de *Jitter*, ao comparar o momento antes da prática com os momentos após um e sete minutos e ao comparar os momentos após cinco e sete minutos de exercício, no grupo de mulheres com sintomas vocais. **Conclusão:** A técnica com o Shaker® mostrou resultados positivos tanto em indivíduos com sintomas quanto em indivíduos sem sintomas vocais.

Descritores: Voz; Acústica da Fala; Fonoterapia.

Referências:

1. Behlau M, organizadora. Voz: o livro do especialista. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. Vol. II. p. 409-519.
2. Sampaio M, Oliveira G, Behlau M. Investigação de efeitos imediatos de dois exercícios de trato vocal semiocluído. *Pró-fono*. 2008;20(5):261-6.
3. Azevedo LL, Passaglio KT, Rosseti MB, Silva CB, Oliveira BFO, Costa RC. Avaliação da performance vocal antes e após a vibração sonorizada de língua. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2010;15(3):343-8.
4. Silva PO, Salles JC, Mendonça VA, Reis AB, Lima VP. Comparison between the bronchial hygiene devices Shaker® and “Soprinho” as relation to the physical and nonphysical parameters in healthy individuals. *ConScientiae Saúde*. 2012;11(4):550-8.
5. Fadel CBX, Dassie-Leite AP, Santos RS, Santos Júnior CG, Dias CAS, Sartori DJ. Immediate effects of the semi-occluded vocal tract exercise with LaxVoxtuve in singers. *CoDAS*. 2016;28(5):618-24.

Figura 1: Shaker® Classic.



Fonte: Elaborada pelas autoras.